FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CNPJ Nº 08.791.234/0001-06
NIRE Nº 35 3 0034096-5
Endereço: Fazenda da Rocha, s/n Zona Rural – Pirassununga – SP – CEP 13.631-301

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2018. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) detentora de todos os ativos da Central Geradora Termelétrica UTE Ferrari ("UTE Ferrari" ou "Usina"), que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo prazo de 35 anos a contar de julho de 2007, para atuar na cogeração de energia elétrica e vapor d'água, a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A Usina está situada no município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP), e sua operação comercial foi iniciada em junho de 2009.

A capacidade instalada atual da UTE Ferrari é de 80,5 MW e a capacidade comercial de 35,6 MW médios.

A maior parte da energia elétrica produzida pela UTE Ferrari foi contratada em leilões de energia elétrica destinados ao Ambiente de Contratação Regulada, sendo 18 MW médios, em 14.08.2008 (2009-ER15), através do 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, pelo prazo de 15 anos, com início de fornecimento em 01.01.2009 e 9,8 MW médios vendidos no Leilão de Geração nº 6/2014 (A-5), realizado em 28.11.2014, pelo prazo de 25 anos, com início a partir de 01.01.2019.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE Brasil Energia ou EBE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE).

3. Desempenho Operacional

Em 2018, a geração bruta de Ferrari foi de 398,0 GWh, 7,5% maior que a obtida em 2017, de 370,3 GWh. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no período em análise foi de 97,9%, 0,1 p.p. inferior ao atingido no exercício de 2017, que foi de 98,0%. Quando consideradas todas as paradas, a

disponibilidade global no período analisado foi de 80,8%, 2,6 p.p. menor que o atingido no exercício anterior, que foi de 83,4%.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2018	2017	Variação (%)
Receita líquida de vendas	106.928	95.660	11,8
Lucro bruto	66.462	64.775	2,6
Margem Bruta	62,2%	67,7%	(5,5) p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	62.755	64.399	(2,6)
Ebitda (Lajida)	71.405	73.063	(2,3)
Margem Ebitda (Lajida)	66,7%	76,4%	(9,7) p.p.
Resultado financeiro	(2.842)	2.556	(211,2)
Lucro líquido do exercício	40.425	60.997	(33,7)

b) Comentário sobre as principais variações

Receita líquida de vendas: o crescimento decorreu, substancialmente, da venda de energia descontratada por preços vinculados ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), a qual foi parcialmente atenuada pela redução das vendas a partes relacionadas.

Margem EBITDA: redução motivada pelo acréscimo no custo com transações no âmbito da CCEE, compensando, desta forma, os efeitos apresentados na receita líquida de vendas.

Resultado financeiro: redução nas taxas de juros impactaram o resultado financeiro, reduzindo a renda de aplicações financeiras entre 2018 e 2017.

Lucro líquido: redução motivada pela adoção ao lucro real em 2018 e pelos efeitos anteriormente citados.

5. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2018.

6. Agradecimentos

A Administração da Ferrari agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2018.

A Administração

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	40.391	43.878
Contas a receber de clientes	5	17.133	23.107
Outros ativos circulantes		2.374	427
		59.898	**67.412**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	3.600	3.380
Outros ativos não circulantes		38	18
		3.638	**3.398**
Imobilizado	7	**130.250**	**141.724**
		133.888	**145.122**
TOTAL		**193.786**	**212.534**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		1.177	883
Financiamentos	9	9.227	9.235
Dividendos		-	43.084
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	15.682	524
Outras obrigações fiscais e regulatórias	11	4.636	242
Outros passivos circulantes		8	-
		30.730	**53.968**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	9	44.525	53.460
		44.525	**53.460**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
Capital social		87.640	87.640
Ajuste de avaliação patrimonial		2.533	5.805
Reservas de lucros		28.358	11.661
		118.531	**105.106**
TOTAL		**193.786**	**212.534**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	**106.928**	**95.660**
Custos da energia vendida			
Energia elétrica comprada para revenda		(1.753)	-
Transações no mercado de energia de curto prazo		(22.154)	(14.679)
Serviços de terceiros		(5.501)	(5.252)
Depreciação	7	(8.650)	(8.664)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		(772)	(950)
Outros		(1.636)	(1.340)
		(40.466)	**(30.885)**
LUCRO BRUTO		**66.462**	**64.775**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(764)	(376)
Outras despesas operacionais, líquidas		(2.943)	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**62.755**	**64.399**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		1.528	7.233
Juros sobre contas a receber		1.265	596
Juros sobre depósitos vinculados		253	305
Juros e variação monetária sobre financiamentos	9	(5.004)	(5.997)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		(884)	419
		(2.842)	**2.556**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**59.913**	**66.955**
Imposto de renda	14	(14.323)	(4.112)
Contribuição social	14	(5.165)	(1.846)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**40.425**	**60.997**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**40.425**	**60.997**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**40.425**	**60.997**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS				
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	**87.640**	**5.917**	**45.927**	**6.130**	**-**	**145.614**
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-	-	-	(325)	325	-
Dividendos intermediários	-	-	(45.927)	-	-	(45.927)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	60.997	60.997
Dividendos intercalares	-	-	-	-	(55.578)	(55.578)
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	3.050	-	-	(3.050)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	2.694	-	(2.694)	-
Saldos em 31.12.2017	**87.640**	**8.967**	**2.694**	**5.805**	**-**	**105.106**
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-	-	-	(3.272)	3.272	-
Dividendos intermediários	-	-	(2.694)	-	-	(2.694)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	40.425	40.425
Dividendos intercalares	-	-	-	-	(24.306)	(24.306)
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	2.021	-	-	(2.021)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	17.370	-	(17.370)	-
Saldos em 31.12.2018	**87.640**	**10.988**	**17.370**	**2.533**	**-**	**118.531**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**59.913**	**66.955**
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação	8.650	8.664
Juros e variação monetária sobre financiamentos	5.004	5.997
Juros sobre contas a receber	(1.265)	(596)
Juros sobre depósitos vinculados	(253)	(305)
Outros	3.185	2
Lucro antes dos tributos ajustado	**75.234**	**80.717**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	7.239	(2.487)
Outros ativos circulantes	(2.533)	2.054
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	294	(295)
Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.286	(67)
Outros passivos circulantes	8	(15)
Caixa gerado pelas operações	**84.528**	**79.907**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.891)	(4.306)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(4.673)	(5.276)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**75.964**	**70.325**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(138)	(196)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(138)**	**(196)**
Atividades de financiamento		
Financiamentos pagos	(9.275)	(9.142)
Dividendos pagos	(70.084)	(90.000)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	46	65
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(79.313)**	**(99.077)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(3.487)**	**(28.948)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	43.878	72.826
Saldo final	40.391	43.878
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(3.487)**	**(28.948)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	727	1.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrari Termelétrica S.A., constituída em 27.01.2007, é uma sociedade de propósito específico, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social atuar no ramo de cogeração de energia elétrica e vapor, gerada a partir da fonte de biomassa da cana-de-açúcar.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Sociedade é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2018.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Ferrari, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Ferrari Agroindústria S.A.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente. pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

f) Novas normas, alterações e interpretações

Os seguintes pronunciamentos, vigentes a partir de 01.01.2018, não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência: (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15); (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); (iii) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22); (iv) Alterações no CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações (IFRS 2); (v) Alterações no CPC 11 – Contratos de seguro (IFRS 4); (vi) Alterações no CPC 28 – Propriedades para investimento (IAS 40); (vii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e Revisão anual do CPC n° 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

g) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC ° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu a uma avaliação inicial sobre a aplicação dessas novas normas e alterações e, não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da nova norma de arrendamento mercantil.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**2.696**	**3.039**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	37.695	40.839
	40.391	**43.878**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2018 e de 2017 foi de cerca de 100,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2018	31.12.2017
Transações realizadas na CCEE[1]	14.236	16.315
Distribuidoras	1.704	1.730
Energia de reserva	1.193	1.292
Geradores – partes relacionadas	-	3.552
Consumidores livres	-	218
	17.133	**23.107**

Os valores faturados a distribuidoras são recebidos em parcelas iguais nos dias 5, 15 e 25 dos meses subsequentes e os referentes a energia de reserva são recebidos no mês subsequente ao faturamento. Os montantes faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias.

Não há saldos vencidos há mais de 30 dias em 31.12.2018.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2018			31.12.2017
	Taxa média anual de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	4,2	97	(39)	58	62
Edificações e benfeitorias	4,7	23.127	(5.312)	17.815	18.896
Máquinas e equipamentos	4,3	164.194	(52.430)	111.764	122.287
Outros	6,2	77	(11)	66	70
		187.495	**(57.792)**	**129.703**	**141.315**
Em curso		**547**	**-**	**547**	**409**
		188.042	**(57.792)**	**130.250**	**141.724**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31.12.2018 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Não há saldos de ativos totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

[1] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

b) Mutação

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2016	**66**	**19.977**	**129.861**	**69**	**219**	**150.192**
Ingressos	-	-	-	-	196	196
Transferências	-	-	-	6	(6)	-
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.574)	(5)	-	(8.664)
Saldos em 31.12.2017	**62**	**18.896**	**122.287**	**70**	**409**	**141.724**
Ingressos	-	-	-	-	138	138
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(2.962)	-		(2.962)
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.561)	(4)	-	(8.650)
Saldos em 31.12.2018	**58**	**17.815**	**111.764**	**66**	**547**	**130.250**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da UTE Ferrari pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.07.2007, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

NOTA 8 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

A Companhia está exposta à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, em decorrência dos saldos totais de financiamentos, no montante de R$ 53.752, em 31.12.2018.

De acordo com a análise de sensibilidade preparada pela Companhia, para cada 0,3 p.p. de aumento na TJLP, os juros sobre os financiamentos seriam elevados em R$ 126.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação e IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

b) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações relacionadas à venda de energia, os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e não há histórico de perdas por inadimplência relevante nas operações da Companhia. Adicionalmente, sua controladoria indireta ENGIE Brasil Energia realiza análise de crédito de todos os clientes, de acordo com sua Política de Crédito. A Companhia segue integralmente as regras desta Política de Crédito.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

NOTA 9 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES – Direto	4.370	6.554	10.924	4.339	10.848	15.187
BNDES – Ampliação	2.790	35.113	37.903	2.789	37.880	40.669
Repasse-BNDES	1.906	2.858	4.764	1.892	4.732	6.624
Encargos	161	-	161	215	-	215
	9.227	**44.525**	**53.752**	**9.235**	**53.460**	**62.695**

Em dezembro de 2015, a Ferrari contratou novo financiamento com o BNDES, no valor de R$ 80.706, para a ampliação da UTE Ferrari, dos quais R$ 44.036 (R$ 43.633 líquidos dos custos de captação) foram liberados ainda em 2015. A Companhia tem a expectativa de que a parcela remanescente, de R$ 36.670, seja liberada em 2019.

b) Mutação dos financiamentos

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**9.177**	**61.939**	**71.116**
Juros e V.M. registrados no resultado	5.369	628	5.997
Transferências	9.107	(9.107)	-
Amortização do principal	(9.142)	-	(9.142)
Amortização dos juros	(5.276)	-	(5.276)
Saldos em 31.12.2017	**9.235**	**53.460**	**62.695**
Juros e V.M. registrados no resultado	4.665	339	5.004
Transferências	9.275	(9.275)	-
Amortização do principal	(9.275)	-	(9.275)
Amortização dos juros	(4.673)	-	(4.673)
Saldos em 31.12.2018	**9.227**	**44.524**	**53.751**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2020	9.065
2021	5.928
2022	2.790
2023	2.790
2024	2.790
2025 a 2032	21.161
	44.524

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES – Direto	TJLP + 1,91% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Repasse	TJLP + 3,40% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Ampliação	TJLP + 1,76% a.a.	07.2032	Mensais

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* relativo ao financiamento para a ampliação da UTE Ferrari – assinado em dezembro de 2015 – é igual à dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5, o que está sendo integralmente cumprido. Não há exigência de *covenant* para o financiamento BNDES Direto e Repasse.

NOTA 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR

	31.12.2018	31.12.2017
Imposto de renda	11.796	252
Contribuição social	3.886	272
	15.682	**524**

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E REGULATÓRIAS

	31.12.2018	31.12.2017
Cofins	3.710	136
Pis	803	29
INSS	61	47
Outros	62	30
	4.636	**242**

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2018 e 31.12.2017 é de R$ 87.640, totalmente subscrito e integralizado, representado por 87.640.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 87.639.999 pertencem à ECP e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2018	31.12.2017
Reserva legal	10.988	8.967
Reserva de retenção de lucros	17.370	2.694
	28.358	**11.661**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2018, o valor de R$ 17.370 (R$ 2.694 em 31.12.2017) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

b.3) Dividendos

Em Assembleias Gerais Extrordinárias (AGE) realizadas em 31.07.2018 e 19.10.2018, foram aprovadas a distribuição de dividendos intercalares, nos montantes de R$ 15.000 e R$ 9.306. Adicionalmente, na AGE de 19.10.2018, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 2.694. O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. Os dividendos intercalares de 2018 são superiores a 10% do lucro líquido do exercício de 2018.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC (custo atribuído).

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	66.573	77.354
Transações no mercado de curto prazo	51.253	21.930
	117.826	**99.284**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(10.898)	(3.624)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**106.928**	**95.660**

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Em 2018 a Companhia alterou o regime de tributação do lucro presumido para o lucro real.

	31.12.2018		31.12.2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**59.913**	**59.913**	**66.955**	**66.955**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(14.978)**	**(5.392)**	**(16.739)**	**(6.026)**
Diferenças permanentes				
Variação entre bases do lucro real e presumido	-	-	12.627	4.180
Outros	655	227	-	-
	(14.323)	**(5.165)**	**(4.112)**	**(1.846)**
Alíquota efetiva	**23,9%**	**8,6%**	**6,1%**	**2,8%**

NOTA 15 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14.08.2008, 18,0 MW médios de sua energia física. Em 28.11.2014, a Companhia participou do Leilão de Geração nº 6/2014, tendo comercializado 9,8 MW médios, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019.

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. para uso do sistema de distribuição e da rede básica, com vigência até a extinção da autorização, ou a extinção da empresa distribuidora, o que ocorrer primeiro.

c) Contrato de operação e manutenção

A Companhia possui contrato com a Ferrari Agroindústria S.A., para serviços de operação e manutenção da Usina, vigente até 20.02.2034, atualizado anualmente com base no índice IPCA.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Contrato de prestação de serviços

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2015 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). Em 2018 o valor contratado foi de R$ 235 (R$ 222 em 2017).

b) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO	PASSIVO	
	Contas a receber	Fornecedor	Dividendos
	Energia	Outros	
31.12.2018			
EBE	-	33	-
	-	**33**	**-**
31.12.2017	**3.552**	**106**	**43.084**

c) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita	Custo	Despesa
	Suprimento de energia	Compra de energia	Serviços de administração
31.12.2018			
EBC	-	1.931	-
EBE	8.199	-	227
Estrela	6.885	-	-
Ouro Verde	4.799	-	-
Cacimbas	3.633	-	-
Ibitiúva Bioenergética S.A.	1.209	-	-
Santa Mônica	1.173	-	-
	25.898	**1.931**	**227**
31.12.2017	**38.281**	**2.310**	**222**

NOTA 17 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damaged Business Interruption* (PDBI) do programa de seguros do Grupo ENGIE. A vigência do seguro é até 31.05.2019 e o valor de cobertura é de R$ 239.607 relativa a danos materiais e R$ 56.551 relativa a lucros cessantes.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018, da Ferrari Termoelétrica S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 - sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrari Termoelétrica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrari Termelétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrari Termelétrica S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.